

Atividade dos Transportes

3º Trimestre de 2014

Transporte de passageiros evidenciou crescimento nos aeroportos e ferrovia, mas movimento de mercadorias reduziu-se nos portos e no transporte por estrada

Nos portos nacionais, apesar do crescimento de 4,7%¹ na dimensão (GT) das embarcações entradas, registou-se uma diminuição de 1,5% no movimento de mercadorias, sucedendo a ligeira redução de 0,7% no trimestre anterior, em contraste com os aumentos verificados em 2013 e no 1º trimestre de 2014.

Foram transportadas mais 8,7% de mercadorias por ferrovia, um acréscimo em linha com o trimestre precedente (+8,6%), o que se traduziu num total de 655,4 milhões de toneladas-quilómetro (+6,9%).

Mantendo a evolução registada nos anteriores trimestres do ano, aumentaram os movimentos de aeronaves (+6,4%), passageiros (+8,9%) e carga/correio (+3,0%) nos aeroportos nacionais (+7,4%, +11,4% e +6,8% no trimestre precedente).

Os veículos rodoviários pesados de matrícula nacional transportaram menos mercadorias (-1,7%), mantendo a tendência de evolução negativa decrescente no trimestre anterior, ainda que menos acentuada.

O transporte de passageiros aumentou por via ferroviária (+3,7%) e por metropolitano (+6,3%).

Ligeira redução no movimento de mercadorias nos portos

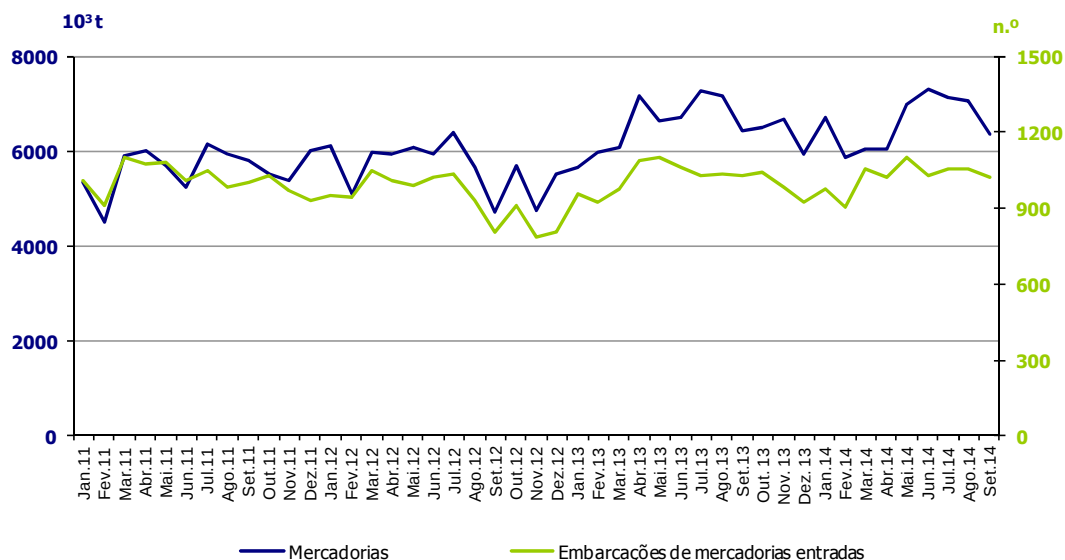
No 3º trimestre de 2014 o número de embarcações entradas nos portos marítimos nacionais aumentou 1,1% (-3,5% no 2º T 2014), num total de 3 859 embarcações, das quais 81,1% destinavam-se ao transporte de mercadorias. Contudo, a dimensão das embarcações entradas (55,7 milhões GT), registou um incremento de 4,7%.

O movimento de mercadorias totalizou 20,6 milhões de toneladas no 3º trimestre de 2014, refletindo um decréscimo de 1,5% (-0,7% no 2º T 2014). No 3º trimestre de 2013 tinha-se verificado um aumento de 24,4% nas mercadorias movimentadas.

A redução da carga movimentada verificou-se nos três meses do trimestre, um pouco mais em julho (-1,9%).

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

Figura 1 – Mercadorias movimentadas e embarcações de mercadorias entradas nos portos nacionais

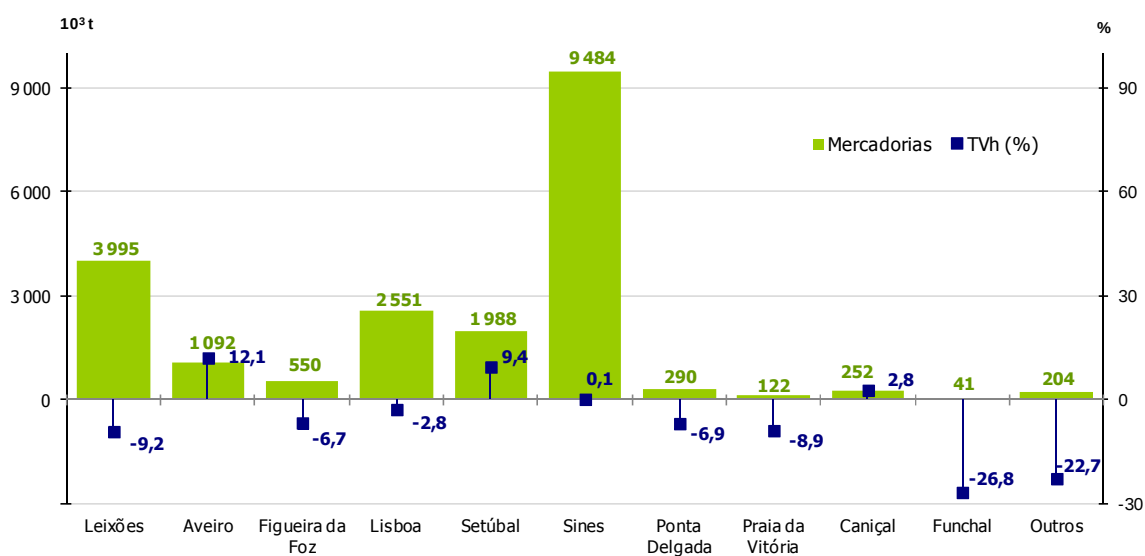


Leixões e Lisboa, que movimentaram 4,0 milhões e 2,6 milhões de toneladas, respetivamente, apresentaram decréscimos na atividade (-9,2% e -2,8%), assim como Figueira da Foz (-6,7%).

Aveiro e Setúbal contrariaram a tendência geral decrescente e registaram acréscimos no movimento de mercadorias de 12,1% e 9,4%, respetivamente.

Em Sines, o movimento ascendeu a 9,5 milhões de toneladas (+0,1%), tendo este porto abrangido 46,1% do movimento total.

Figura 2 – Movimento de mercadorias nos portos nacionais – 3.ºT 2014



O tráfego internacional de mercadorias (85,0% do total) fixou-se em 17,5 milhões de toneladas (+0,2%), sucedendo +1,4% no trimestre anterior. Destacam-se os acréscimos de Aveiro (+12,6%), Setúbal (+9,9%) e Sines (+1,3%), em oposição às diminuições em Leixões (-7,0%) e Lisboa (-2,2%).

Quadro 2 – Movimento de mercadorias nos portos, segundo o tipo de tráfego - 3.ºT 2014

Tipo de tráfego	Total	Nacional	Internacional	Total	Nacional	Internacional
Portos marítimos	3.º T 2014 (10³ t)			Taxa de variação homóloga (%)		
Total	20 571	3 082	17 489	-1,5	-10,3	0,2
Leixões	3 995	744	3 251	-9,2	-17,6	-7,0
Aveiro	1 092	141	951	12,1	8,8	12,6
Figueira da Foz	550	35	515	-6,7	-18,2	-5,8
Lisboa	2 551	404	2 147	-2,8	-5,9	-2,2
Setúbal	1 988	98	1 890	9,4	1,9	9,9
Sines	9 484	994	8 490	0,1	-8,6	1,3
Ponta Delgada	290	211	80	-6,9	-17,1	38,0
Praia da Vitória	122	87	34	-8,9	-14,5	9,2
Caniçal	252	225	27	2,8	2,7	3,2
Funchal	41	41	0	-26,8	-26,8	-
Outros	204	102	102	-22,7	-12,2	-31,0

O movimento entre portos nacionais totalizou 3,1 milhões de toneladas, refletindo uma diminuição de 10,3% (-12,3% no 2º T 2014). Leixões (-17,6%) e Lisboa (-5,9%) foram alguns dos portos que contribuíram para a diminuição no tráfego nacional.

Transporte fluvial interrompeu diminuição do número de passageiros

As deslocações por via fluvial aumentaram 1,5% no 3º trimestre de 2014, tendo totalizado 7,8 milhões de passageiros (-2,6% no 2º T 2014). Neste trimestre interrompeu-se a trajetória decrescente que se verificava há doze trimestres.

No rio Tejo, o número de passageiros nas ligações fluviais aumentou 1,6% no 3º trimestre de 2014, tendo alcançado 5,6 milhões (72,7% do total de transporte fluvial em Portugal). Neste trimestre, salienta-se ainda a travessia da ria Formosa, que agregou 1,5 milhões de passageiros (+5,2%).

Figura 3 – Movimento de passageiros nas carreiras fluviais do Tejo – 3º T 2014

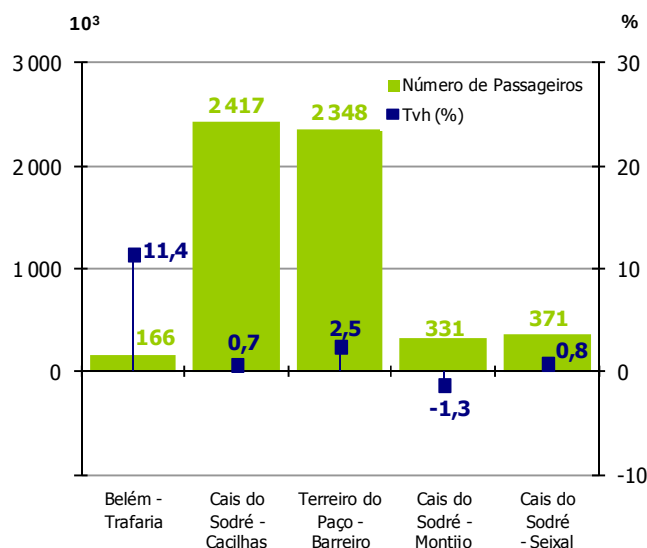
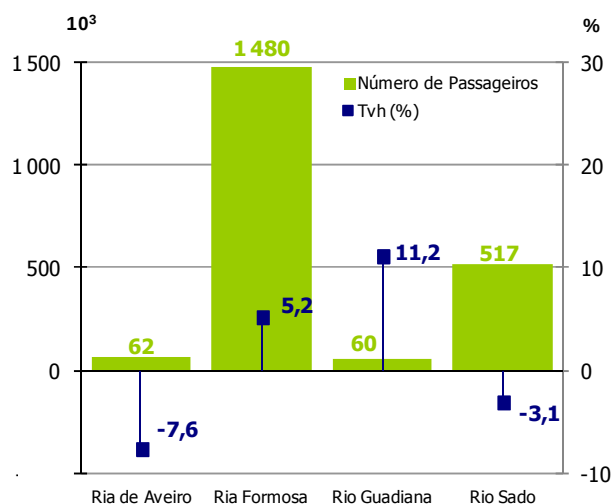


Figura 4 – Movimento de passageiros nas outras carreiras fluviais – 3º T 2014



(a) A travessia fluvial do rio Minho esteve suspensa no 3º T 2014 por motivo de manutenção da embarcação.

O transporte fluvial de veículos totalizou 129,1 mil automóveis (-7,4%) e 17,6 mil motociclos e velocípedes (+3,5%). Destaca-se a subida do número de automóveis (+20,7%) e de motociclos e velocípedes transportados (+48,4%) no rio Tejo, que poderá em parte estar relacionada com a alteração da origem e destino da carreira de veículos "Cais Sodré – Cacilhas" para "Belém – Trafaria".

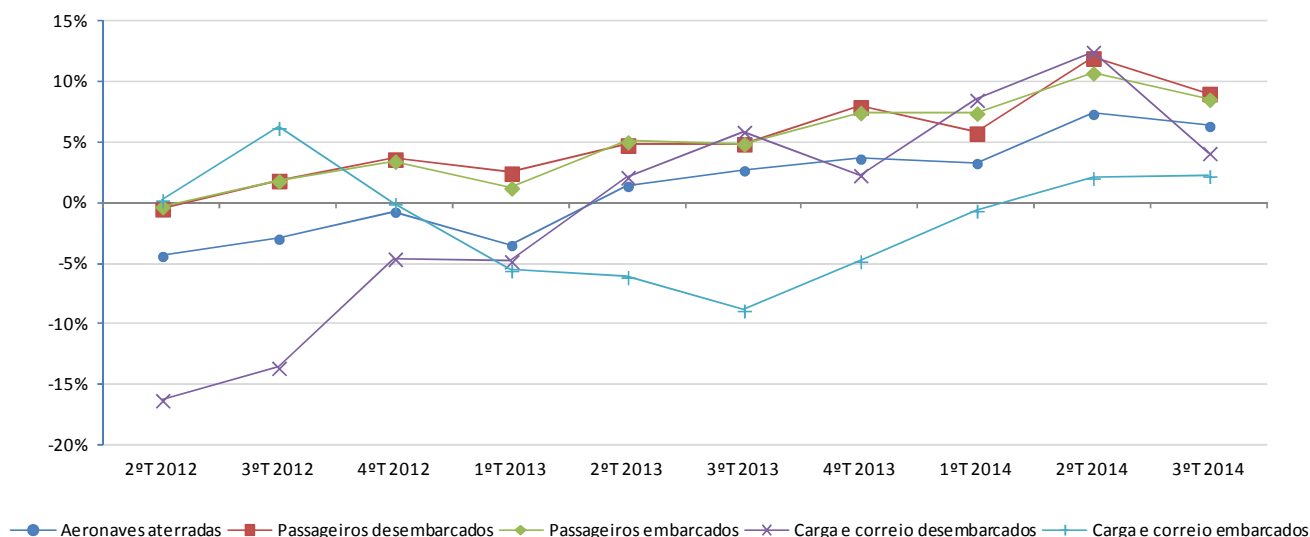
Acréscimos nos movimentos de passageiros, aeronaves, carga e correio nos aeroportos

Aterraram nos aeroportos nacionais 48,4 mil aeronaves no 3º trimestre de 2014, +6,4% (+7,4% no 2º T e +3,3% no 1º T 2014). Este incremento foi observado tanto no Continente (+6,3%) como nas Regiões Autónomas, com especial notoriedade na Região Autónoma da Madeira (+9,6%).

O número de passageiros embarcados, desembarcados e em trânsito direto nos aeroportos nacionais totalizou 11,9 milhões, um acréscimo de 8,9% (+11,4% no 2º T 2014).

No mesmo trimestre, o total da carga e correio movimentados nos aeroportos ascendeu a 37,3 mil toneladas, representando um aumento de 3,0%, menor que o observado no trimestre anterior (+6,8%). Neste período observaram-se crescimentos tanto no desembarque de carga e correio (+4,1%) como no embarque (+2,2%).

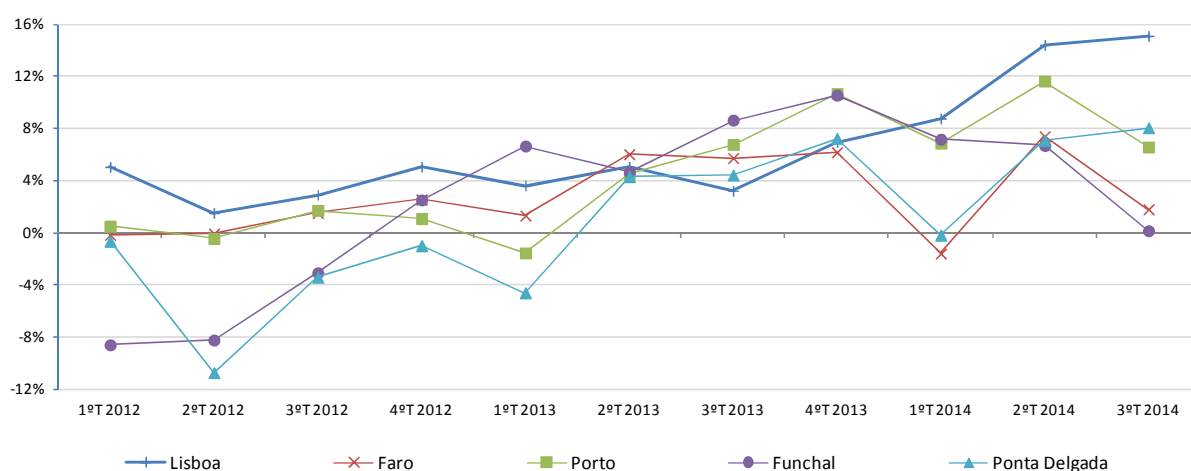
Figura 5 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento aeronaves, passageiros, carga e correio nos principais aeroportos nacionais



Destacou-se o aeroporto de Lisboa com um assinalável aumento de 15,1% no número de passageiros, à semelhança do ocorrido no trimestre anterior (+14,4%). Este aeroporto concentrou 47,6% do total de passageiros registados nas infraestruturas aeroportuárias neste período.

Entre os restantes principais aeroportos, salientaram-se ainda Ponta Delgada (+7,9%) e Porto (+6,6%), tendo sido diminutos os acréscimos em Faro (+1,8%) e Funchal (+0,1%).

Figura 6 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais

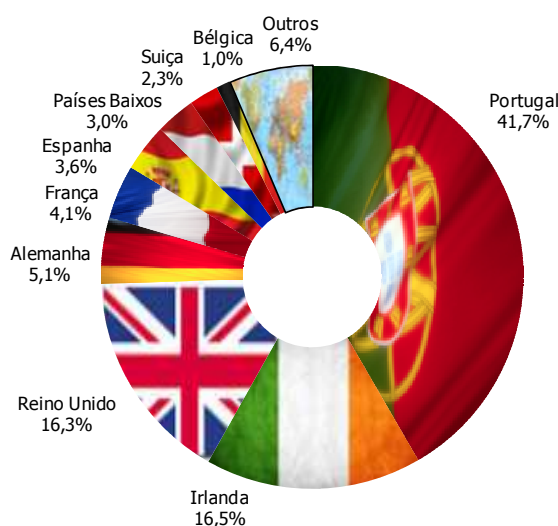


O tráfego comercial regular abrangeu 94,6% dos movimentos totais de passageiros no 3º trimestre de 2014 (93,9% no 3ºT 2013). Ao tráfego comercial internacional corresponderam os movimentos de 84,4% do total de passageiros (83,6% no 3º T 2013).

Os aeroportos na União Europeia foram a origem ou destino de 79,3% dos passageiros em tráfego internacional (idêntico ao 3º T 2013), enquanto 6,4% dos passageiros se deslocaram de/para outros países da Europa e 14,3% corresponderam a origens/destinos fora da Europa.

Do total de movimentos de passageiros no 3º trimestre de 2014, 41,7% foram da responsabilidade de companhias aéreas nacionais (41,4% no 3º T 2013). Os operadores da Irlanda e do Reino Unido evidenciaram peso expressivo aproximado entre si (16,5% e 16,3% respetivamente).

Figura 7 – Estrutura do movimento de passageiros nos aeroportos nacionais, por nacionalidade dos operadores – 3º Trimestre 2014



Mais passageiros em transporte ferroviário

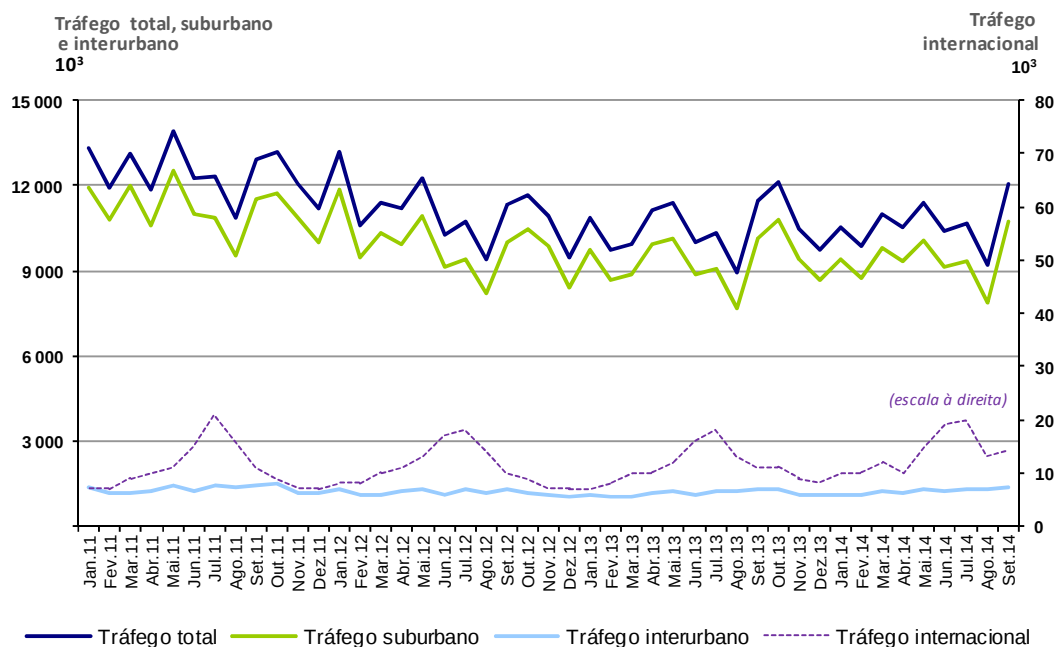
O transporte ferroviário de passageiros totalizou 31,9 milhões de deslocações no 3º trimestre de 2014, tendo registado um aumento de 3,7% (-0,8% no 2º T 2014).

O tráfego suburbano apresentou um aumento de 3,6% (-1,4% no 2º T 2014), tendo concentrado 87,5% das deslocações (27,9 milhões de passageiros). O tráfego interurbano, com 3,9 milhões de passageiros, também registou um acréscimo que se situou em 4,6% (+4,0% no 2º T 2014).

As deslocações internacionais abrangeram 47 mil passageiros, com um crescimento de 11,9% (+15,8% no 2º T 2014).

No 3º trimestre de 2014 todos os meses apresentaram variações positivas no transporte de passageiros, salientando-se o mês de setembro com um aumento de 5,3% no total de deslocações.

Figura 8 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego



As mercadorias transportadas por ferrovia fixaram-se em 2,8 milhões de toneladas no 3º trimestre de 2014, refletindo um acréscimo de 8,7% (+8,6% no 2º T 2014). Salienta-se o mês de julho de 2014, em que se registou a variação mais expressiva nas toneladas transportadas (+14,3%).

O volume de transporte evidenciou um aumento de 6,9%, num total de 655,4 milhões de toneladas-quilómetro.

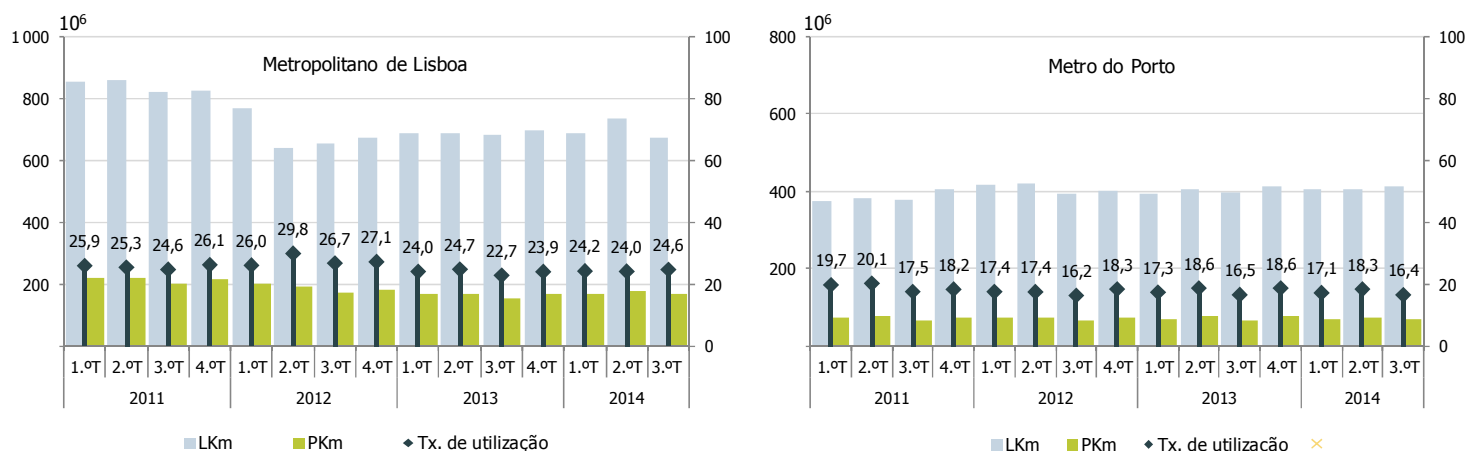
Acréscimo de deslocações por metropolitano

No 3º trimestre de 2014 viajaram por metropolitano 47,2 milhões de passageiros, traduzindo um acréscimo de 6,3% (+2,2% no 2º T de 2014). O aumento do número de passageiros foi mais expressivo no mês de julho (+7,1%), mas agosto e setembro também apresentaram variações positivas (+5,5% e +6,2%).

O metropolitano de Lisboa transportou 34,1 milhões de passageiros, o que traduz um crescimento de 6,7% (+3,9% no 2º T 2014). A taxa de utilização aumentou 1,9 p.p. fixando-se em 24,6%.

No metro do Porto, o tráfego de passageiros aumentou 5,4%, contrariando a descida do trimestre anterior (-2,0%). Viajaram neste sistema 13,2 milhões de passageiros, o que correspondeu a uma taxa de utilização de 16,4% (ligeiramente inferior à registada no trimestre homólogo de 2013).

Figura 9 – Lugares-km, passageiros-km e taxa de utilização nos sistemas de Metropolitano de Lisboa e do Porto



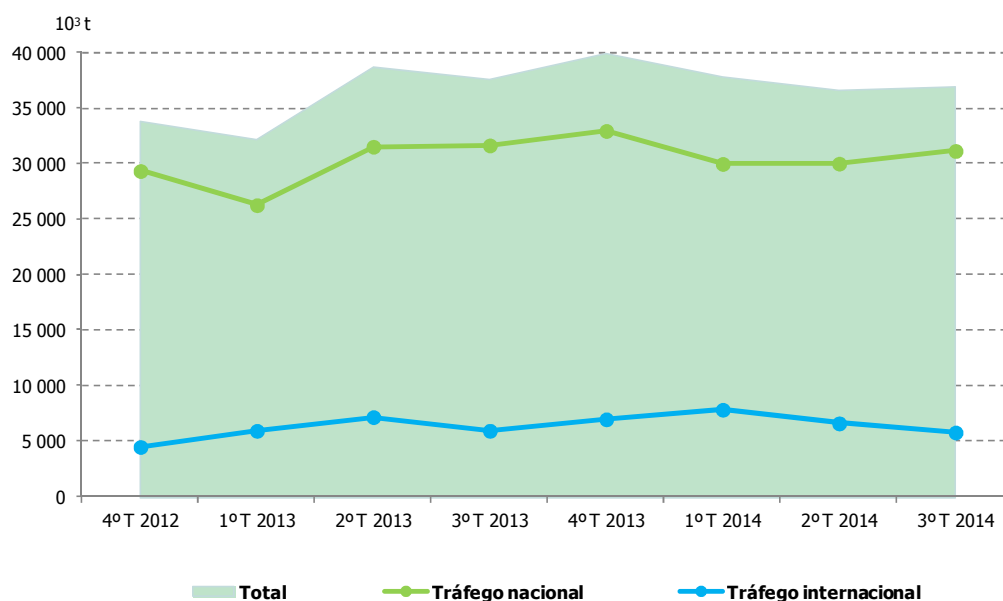
O transporte rodoviário de mercadorias voltou a decrescer

O transporte rodoviário de mercadorias manteve a tendência de evolução negativa verificada no trimestre anterior, ainda que menos acentuada.

Os veículos pesados de matrícula nacional movimentaram um menor peso de mercadorias (-1,7%), que foi mais evidente no tráfego internacional (-2,6%) que no tráfego nacional (-1,6%).

Relativamente ao 2º trimestre de 2014, o peso de mercadorias transportadas foi superior em 320 milhares de toneladas (+0,9%).

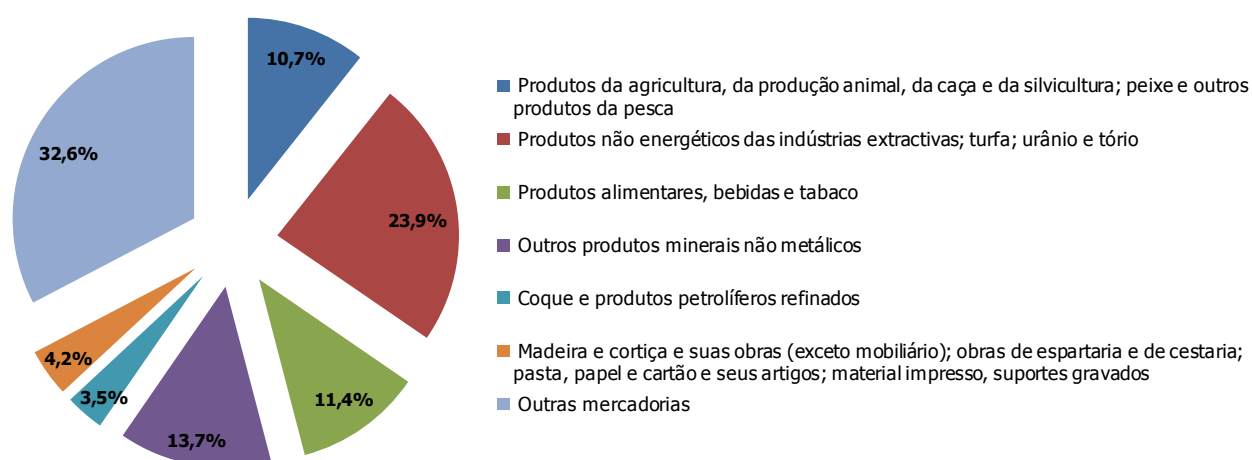
Figura 10 – Peso de mercadorias do transporte rodoviário no Continente, por tipo de tráfego



O decréscimo do volume de transporte (-11,5%), medido em TKm, foi mais pronunciado que o do peso das mercadorias, refletindo uma diminuição das distâncias totais percorridas, quer em tráfego nacional quer em tráfego internacional.

Face ao trimestre anterior, a redução do volume de transporte rodoviário de mercadorias foi mais acentuada (-17,3%) em ambos os tipos de tráfego (-17,1% no nacional e -17,4% no internacional). Os principais grupos de mercadorias transportadas em tráfego nacional foram os "Produtos não energéticos das indústrias extractivas; turfa; urânio e tório" e "Outros produtos minerais não metálicos" que representaram, respetivamente, 23,9% e 13,7% do peso total.

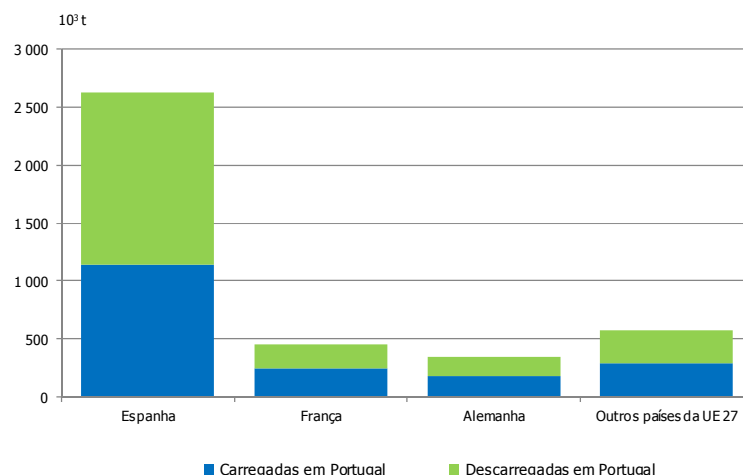
Figura 11 – Distribuição da tonelagem transportada em tráfego nacional por principais grupos de mercadorias



O transporte rodoviário com origem ou destino em Espanha representou 65,6% do total, considerando o peso das mercadorias movimentadas em tráfego internacional.

França e Alemanha foram outros países da UE27 que se destacaram (11,3% e 8,5%, respetivamente).

Figura 12 – Peso de mercadorias em tráfego internacional (a) por principais países de Origem/Destino



(a) Não inclui tráfego terceiro e cabotagem

Quadro 2 - Principais indicadores da atividade dos transportes

	Unidade	2014			Taxa de variação homóloga (%)		
		1º T	2º T	3º T	1ºT 14	2ºT 14	3ºT 14
TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL							
Movimento nos portos marítimos							
Embarcações entradas	nº	3 160	3 680	3 859	2,0	-3,5	1,1
Dimensão das embarcações entradas	10³ GT	46 495	56 324	55 672	5,7	0,0	4,7
Mercadorias movimentadas	10³ t	18 623	20 365	20 571	5,2	-0,7	-1,5
Passageiros nas vias navegáveis interiores	10³	5 806	6 417	7 753	-2,8	-2,6	1,5
TRANSPORTE AÉREO							
Movimentos nos aeroportos							
Aeronaves aterradas	nº	30 348	42 435	48 411	3,3	7,4	6,4
Continente	nº	24 628	34 805	39 251	4,0	7,2	6,3
R.A. Açores	nº	3 150	4 279	5 267	-3,1	6,5	4,2
R.A. Madeira	nº	2 570	3 351	3 893	5,5	10,1	9,6
Passageiros	10³	6 140	9 842	11 946	6,5	11,4	8,9
Desembarcados	10³	2 994	4 963	5 930	5,8	12,0	9,0
Embarcados	10³	3 072	4 812	5 941	7,4	10,7	8,6
Trânsito directo	10³	74	67	75	1,9	18,8	37,9
Carga e correio	t	34 353	37 636	37 256	3,4	6,8	3,0
Desembarcados	t	15 986	17 878	16 058	8,5	12,5	4,1
Embarcados	t	18 367	19 758	21 198	-0,6	2,1	2,2
TRANSPORTE FERROVIÁRIO							
Transporte ferroviário pesado							
Passageiros transportados	10³	31 378	32 325	31 893	3,0	-0,8	3,7
Suburbano	10³	27 922	28 573	27 905	2,3	-1,4	3,6
Interurbano	10³	3 424	3 708	3 941	9,2	4,0	4,6
Internacional	10³	32	44	47	28,0	15,8	11,9
Mercadorias transportadas	10³ t	2 464	2 498	2 762	20,3	8,6	8,7
Mercadorias transportadas	10⁶ tKm	578	566	655	30,4	13,5	6,9
Transporte por metropolitano							
Passageiros transportados	10³	48 057	51 054	47 204	0,7	2,2	6,3
Lisboa	10³	34 463	36 561	34 052	0,8	3,9	6,7
Porto	10³	13 594	14 493	13 152	0,5	-2,0	5,4
TRANSPORTE RODOVIÁRIO							
Mercadorias transportadas (toneladas)							
Tráfego nacional	10³ t	37 793	36 592	36 911	17,4	-5,4	-1,7
Tráfego nacional	10³ t	29 964	29 990	31 131	14,1	-4,8	-1,6
Tráfego internacional	10³ t	7 829	6 601	5 781	32,0	-7,9	-2,6
Mercadorias transportadas (toneladas-quilómetro)	10⁶ tKm	9 722	9 074	7 504	11,1	-10,4	-11,5
Tráfego nacional	10⁶ tKm	2 466	2 660	2 206	15,1	5,2	-11,6
Tráfego internacional	10⁶ tKm	7 256	6 414	5 297	9,8	-15,5	-11,4

Nota: Resultados definitivos para 2013 e revistos para o 2º T 2014 (atualização nos transportes rodoviários)

Fonte: INE, Atividade de Transportes 3º T 2014

NOTAS METODOLÓGICAS

TRANSPORTES

Passageiros-Km (PKm) - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

Lugares-Km (LKm) - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo possível de passageiros-km se o veículo andar sempre cheio.

Toneladas-Km (TKm) - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

Taxa de utilização (passageiros) - Relação, em percentagem, entre os PKm calculados e os LKm oferecidos.

TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL

Arqueação bruta (GT) - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Carreira (fluvial) - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

TRANSPORTE AÉREO

Serviço aéreo regular - Serviço aéreo aberto ao público, operado de acordo com um horário aprovado e devidamente publicitado ou com uma regularidade ou frequência tal, que constitua uma série sistemática e evidente de voos, bem como os voos de desdobramento a esse horário.

Serviço aéreo não regular - Voo ou série de voos operados sem sujeição a normas governamentais sobre regularidade, continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros e respetiva bagagem ou de carga, em aeronaves utilizadas por conta de um ou mais fretadores, mediante remuneração ou em execução de um contrato de fretamento.

Passageiro em trânsito direto - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Os resultados apresentados advêm do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias.

Transporte por conta de outrem – transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

Transporte por conta própria – transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

Data do próximo Destaque: 14 de abril de 2015